

## Livrar-se de noções errôneas sobre os fundamentos bíblicos da missão franciscana



A pergunta pelos fundamentos bíblicos da missão franciscana merece mais do que uma resposta superficial. Veremos que será necessário primeiro acabar com noções errôneas antes de atingir o essencial. A vocação do movimento franciscano situa-se no mesmo nível que a vocação do povo de Israel. Trata-se de uma aliança que Deus conclui com um povo. Este povo lhe será obediente, vivendo em comunhão amorosa com o Senhor e conduzindo outros a Deus pelo serviço sacerdotal, visto que será repleto da santidade de Deus.

A partir deste fundamento, será necessário falar dos profetas e das comunidades proféticas. Surgiam cada vez que Israel se mostrava infiel à sua vocação.

Observando atentamente, é possível constatar que Jesus e a Igreja primitiva estão incorporados, igualmente, à tradição profética. A vocação de Israel se cumprirá em uma Nova Aliança.

Enquanto a Igreja ainda não perdera o seu vigor, enfraquecida pelo inter-relacionamento com a sociedade profana, não havia necessidade de uma vocação profética. Essa necessidade surgiu a partir de um acontecimento histórico quando, no ano 325 dC, durante o império de Constantino, o cristianismo foi declarado religião do Estado. A partir daí, voltaram a aparecer pessoas que assumiam a tarefa dos profetas; ou seja: religiosos e religiosas, que procuravam manter-se fiéis aos ideais da Igreja primitiva e pautavam o seu estilo de vida de acordo com esse modelo.

Finalmente, será preciso perguntar qual o lugar que Francisco ocupa dentro desta tradição profética e, derivadas daí, quais as exigências que se apresentam à família franciscana.